

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Tribuna de Minas

Class.: 138

Data: 08/01/88

Pg.: _____

CARTAS

Índios ameaçados

A Tribuna de Minas publica novamente hoje mais um documento da comunidade Xacriabá endereçada ao CIMI:

"Nos xakriabá estamos denunciando o cacique. Por estar comandando um grupo de jagunços. Para intimidar os índos que gosta de rezar e estão ao lado da Igreja, digo, Igreja.

"Dizendo que se os índios ficar ao lado da Igreja ele vai expulsá-los da reserva e vai tirar a Funai daqui. Mas nós não somos contra a Funai. Nós somos contra são os erros dos funcionários que só querem saber de ganhar o dinheiro e nada fazer em favor dos índios.

"Então o CIMI e a Igreja vem atuando em nossa reserva desde janeiro de 85 até hoje e nunca achamos erro nenhum em nenhum missionário da Igreja. O trabalho deles é Evangelizar os índios, encinar os artigos da lei e assim nós descobrimos mais os erros que eles cometem.

"E estão falando de bater nos índios que acompanham a Igreja.

Eles já estão querendo até matar os índios. No dia 18 de dezembro em um casamento de um índio e uma índia na sede do posto o cacique Rodrigo deu 3 pauladas no índio José Pereira de Farias (José de Laudico), residente na aldeia Barra do Sumaré. Que a vítima foi levada pelos seus companheiros porque ele ficou muito ruim. Quando ele foi saindo os agressores falaram que se ele fosse contra a Igreja ele vinhesse para ser medicado e se ele fosse ao lado da Igreja ele não teria atendimento nenhum na sede do Posto da Funai. Quando Zé de Laudico chegou na festa dois jagunços do cacique deram sete tiros e o índio José ficou em estado grave.

"Os que deram os tiros nele foram os jagunços Sirilo e seu irmão. Os nomes de alguns jagunços do cacique são: Antônio Batista de Souza (Toninho), Sirilo, Silvio, Manoel de Zé Antônio, Antônio de Abila, Antônio de Chico, Joaquim de Tereza, os filhos de João Didi, etc.

"95 por cento da população daqui querem que a Igreja e o CIMI continui sempre mais próximo de nós. E atuando sempre em nossa reserva

Nós estamos enviando esta denuncia a todas as autoridades competentes para que seja tomada uma providência o más cedo possível. Porque a situação não está boa não.

"Eles estão dizendo que tem muitas armas para tentar impedir a entrada do CIMI aqui" (Comunidade Xacriabá)